

Pra que
complicar
?!?!?

GUSTAVO DOS SANTOS BRASIL

Pra que complicar ?!?!?

3ª Edição

Revisão de texto e ajustes de
concordância



Andradina/SP

Abril - 2018

Edição, Diagramação e Revisão:

Gustavo S. Brasil

B823 - dos Santos Brasil, Gustavo

Pra Que Complicar ?!?!?

2ª Edição

Com a inclusão de alguns textos e ilustrações

Gustavo dos Santos Brasil

AG Book - Andradina, SP, Março, 2018 - 107p

©Todos direitos Reservados ao autor da Obra

Publicação Impressa e e-book: **AG BOOK**

Sumário

Apresentação	1
Introdução	4
Uma boa pessoa = bom profissional	6
Recrutamento e Seleção	14
Sistema de Gestão da Qualidade	25
Como demonstrar o valor da gestão da qualidade?	30
Gestão da Qualidade em Pequenas Empresas.....	35
Engessamento de Processo.....	41
Como elaborar um procedimento que ajude ?	49
Como realizar uma Auditoria	63
Considerações Finais	72
“Causos e textos” para refletirmos	75
Agradecimentos	97
Biografia	99

Apresentação

Decidi empreender a escrita deste livro motivado por três razões fundamentais e pessoais. Em primeiro lugar, há uma crença difundida de que ao longo da vida, antes de partir deste mundo, é imperativo realizar algumas experiências essenciais, tais como fazer uma tatuagem, plantar uma árvore, saltar de paraquedas e, é claro, escrever um livro. Embora já tenha cumprido as etapas da tatuagem e do plantio da árvore, a aventura do paraquedas ainda não se apresentou, o que me conduziu ao terreno literário, resultando neste livro.

Outro impulso para a criação desta obra reside na minha percepção da necessidade premente de documentar minhas ideias e pensamentos. Este impulso surgiu em um período marcado por desvios significativos nos valores éticos e morais que permeiam nossa sociedade, influenciando diretamente a esfera administrativa. Neste cenário desafiador, senti a obrigação de registrar minhas reflexões, proporcionando uma contribuição crítica e reflexiva sobre o estado atual de nossa realidade sociopolítica.



Por último, mas não menos importante, busco inspirar meus amigos a também se aventurarem na escrita. Ao longo de minha trajetória, convivi com indivíduos dotados de ideias excepcionais, potenciais escritores que, assim como eu, podem documentar e compartilhar suas visões. Acredito que se tenho a capacidade de realizar esta empreitada, meus amigos também são plenamente capazes de transformar suas perspectivas em narrativas valiosas.

Ao analisar o panorama atual, percebo um excesso de exigências nas contratações, impondo desafios aos departamentos de Recursos Humanos. Os processos financeiros, por sua vez, frequentemente se tornam labirínticos, dificultando a simples tarefa de efetuar pagamentos aos fornecedores. Em meio a isso, encontro-me perplexo diante das práticas de "gênios" da qualidade, que elaboram procedimentos tão intrincados que parecem exigir acrobacias para serem compreendidos. Questiono a elitização desses

processos, a necessidade de uma linguagem extremamente formal e técnica, que apenas serve para obscurecer a compreensão daqueles que realmente necessitam entendê-los.

Faço um apelo aos gestores para despertarem para a realidade. É hora de abandonar a valorização excessiva de indivíduos que ostentam uma linguagem técnica e termos em inglês sem, no entanto, possuírem habilidades práticas. A adulação de bajuladores deve ser substituída pelo reconhecimento daqueles que verdadeiramente trabalham e produzem resultados tangíveis, pois quem está comprometido com o trabalho não tem tempo para bajular ninguém.

É imperativo valorizar a simplicidade, a efetividade e a autenticidade. Em um país já sufocado pela burocracia, por que como analistas de qualidade e administração devemos contribuir para a criação de mais obstáculos e barreiras? Proponho, em vez disso, descomplicar, pois, afinal de contas: Pra que Complica?!?!?

Introdução

Se estiverem em busca de algo totalmente convencional ou respostas claras, recomendo que pulem a leitura deste livro. Não tenho a menor intenção de transformá-lo em um guia definitivo para qualquer coisa. A proposta aqui é mais relaxada, onde tento compartilhar alguns textos e artigos que refletem minhas ideias sobre administração e qualidade. Além disso, incluí pequenos relatos de palestras de administração que já presenciei, sempre buscando proporcionar uma leitura leve e reflexiva, com potencial para ser utilizada em treinamentos como exemplos ou "metáforas".

Admito que peguei emprestados alguns trechos de textos encontrados na internet (com a devida autorização dos autores, quando identificados), mas a maioria absoluta dos conteúdos são fruto das minhas próprias ideias. Seja em momentos de lucidez plena ou naqueles momentos em que só desejo "matar um", coloco aqui minha visão sobre administração e qualidade.

A intenção é que essa leitura seja técnica, mas ao mesmo tempo leve. Abro mão dos termos técnicos excessivos que muitos autores usam para demonstrar conhecimento no assunto. Acredito sinceramente que a verdadeira prova de compreensão de um tema é a capacidade de se fazer entender em qualquer grupo de pessoas, independentemente do grau de instrução. Assim como um bom procedimento que precisa ser redigido de forma que todos os níveis da organização possam ler, entender e executar.

Confesso que não sou um escritor nato, então, peço desculpas se o conteúdo não atender totalmente às expectativas. No entanto, fiz um esforço máximo para colocar minhas ideias no papel, revelando o que sou: um cara sério, mas bem humorado; técnico, mas operacional. Espero que apreciem a autenticidade e sinceridade por trás das palavras.

Uma boa leitura !!!

Uma boa pessoa = bom profissional

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana.”

(Carl G. Jung)

Fico hoje, observando em fóruns de internet, rodas de conversas universitárias, entre estudantes de várias áreas, Administração, Engenharia, enfim, vários estudantes que mais cedo ou mais tarde, estarão em cargos de chefia em grandes empresas, que serão formadores de opinião, e que terão o poder de decisão em grandes organizações, esses jovens estudantes ou até recém-formados, gostam de demonstrar conhecimento, citando trechos de livros de importantes autores, para demonstrar que sabe do assunto. Por exemplo, se estivermos falando sobre recursos humanos, com certeza vai ter um que irá dizer:

Olha segundo Chiavenato:

“Todas as organizações são constituídas por pessoas e por recursos não humanos (como recursos físicos e

